

A IMPRENSA

24 DE AGOSTO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE.....6\$000

ANNO VI

Parahyba, 24 de Agosto de 1902

N. 24

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA", publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

É PREJUDICIAL

D'entre os numerosos systemas que têm apparecido é o espiritismo talvez o mais antigo. A sua historia remonta ás eras primitivas. As revelações das pythias gregas, diz um escriptor contemporaneo, as obras extraordinarias dos Brahmanes, Farkis e Yogis da India, as curas maravilhosas que os sacerdotes do templo de Serapis no Egypto obtiveram, o voo de Simão Mago, de quem falla a Sagrada Escripura, os oraculos das mesas dançantes de que os auctores romanos escrevem, os termos antigos de nigromancia, geomancia, e aeromancia, a varinha de condão, os espelhos de encanto, até as feiticeiras da idade media—eis a genealogia de que se gloriam os paes do espiritismo moderno, pelo menos na parte que não se compõe de puro charlatanismo e artimanhas.

O espiritismo de hoje não é mais do que a reviviscencia da magia antiga. Alliada do atheismo, materialismo, positivismo, racionalismo, darvinismo na lucta eterna contra Jesus Christo e sua Igreja, esta seita immensas danos causa a sociedade.

Os sectarios do espiritismo tentam enganar o povo affirmando que não ha nada no systema contra a té catholica, que suas revelações são todas verdadeiras, isto é, vêm dos espiritos que se invoca, das «almas» que se

deseja ouvir, conversar e consultar.

Os catholicos á quem é prohibido assistir sessões espiritas nunca devem se deixar illudir por taes affirmações.

O espiritista Dupotet e outros confessam directamente que o auctor dos phenomenos espiritistas é o demonio. E o proprio mau espirito revelou ao espiritista Thouvery que a ruina do Papado e de toda a religião christã é o seu unico objectivo.

Isto salta á vista de qualquer christão que sabe seu cathecismo. Por isto prescindindo de qualquer refutação, dizemos que a pratica do espiritismo é condemnada pela Igreja, pela sciencia, pela moral, e logica e inteiramente vedada a todo catholico.

ANNIVERSARIO NATALICIO

Os alumnos do Seminario Episcopal e Collegio diocesano solemnizaram este anno o anniversario natalicio de seu muito digno Reitor, de uma maneira sobremodo admiravel, que a todos emocionou pelo que viram e ouviram.

Si nos annos anteriores o Conego Joaquim d'Almeida, emerito Reitor do nosso Seminario, tem tido occasião de sentir o quanto o estimam aquelles que foram confididos á sua sabia e prudente direcção, este anno, aquelles moços nada deixaram em seus corações, ricos de sentimentos, que não gastassem em homenagem ao seu grande mestre e amigo.

A aurora do dia 17 d'Agosto—data querida para os alumnos do Episcopal Seminario—foi precedida de verdadeira azafama de preparativos para o dia almeijado.

Desde o maior até o menor, a dedicação era a mesma e em todos os semblantes lia-se a expressão viva da alma. Na vespera do dia 17 de Agosto estava tudo prompto e o Reitor devia receber o que corações magnanimos lhe haviam preparado.

Ao romper da aurora de 17, em voz terna e harmoniosa, foi entoado um cantico expressivo junto á porta do Conego Reitor convidando-o a despertar. Logo depois se fez ouvir a philharmonica do Seminario, que em notas alegres quebrou o silencio e despertou em poucos minutos a comunidade, estabelecendo-se então uma corrente de jubilo em todos os peitos porque havia chegado a hora feliz.

As 6 horas o Conego Almeida, acompanhado do curso theologico, foi introduzido na capella-mór, que se achava lindamente preparada, e ali celebrou o santo sacrificio da missa, ao som de canticos sagrados distribuindo a santa communhão

a todos os alumnos e creados do estabelecimento.

De diversas procedencias e de pessoas gradas da sociedade Parahybana o digno Reitor recebeu telegrammas e cartas significativas, comprimentando-o por seu feliz anniversario natalicio.

Durante o dia 17 e os dois dias seguintes foi o Conego Almeida visitado por illustres cavalheiros e distinctas familias da nossa sociedade, tendo vindo tambem se associar as justas homenagens que lhe eram tributadas, diversos sacerdotes da Capital e do interior.

Começava então o grandioso concerto festivo ao eximio educador e mestre de uma mocidade esperânçosa que se prepara, sob a sua direcção, para os grandes certamens da vida.

As 9 horas do dia o curso theologico compareceu ao quarto do Reitor e offereceu-lhe bem trabada Polyanthéa, contendo artigos bem lançados, e sobre a primeira pagina o retrato do manifestando.

As 11 horas do dia, reunida toda a comunidade, diversos cavalheiros e os alumnos do externato, deu entrada no salão adrede preparado, o illustre Reitor, que tomou assento em uma cadeira de honra ladeado por seus collegas, rompendo a banda do Seminario. Em nome do Seminario e collegio diocesano, o subdiacono Moyses Ferreira saudou em phrases de unção e gratidão ao magnânimo Preceptor, o sacerdote exemplarissimo, cujo nome enche de gloria a tambem gloriosa Potyguarana, offertando-lhe um rico calice, symbolo grandioso do sacrificio e de graças superabundantes.

Foi saudado ainda pelo mesmo orador em nome do curso theologico e pelos alumnos José Onofre, Abdias Leal, em nome das outras divisões. Em nome do Collegio diocesano fallou o collegial Galba da Gama, representando o externato o alumno Manoel de Almeida, e em nome dos empregados o sr. Lourenço Graça, deixando todos transparecer em suas palavras o sentimento de gratidão.

As 2 horas da tarde servio-se profuso jantar, ao qual compareceram distinctissimos cavalheiros da nossa sociedade, notando-se a presença do Exm. Sr. Desembargador José Peregrino, Presidente do Estado, Drs. Francisco Trindade, Francisco Nobrega, Cap. Antonio Manoel, ajudante de ordens do Presidente do Estado, os illustres snrs. Jacintho Cruz, Antonio Domingues, Cel. Augusto Vieira, José Vieira, José Pereira e muitos outros cujos nomes nos escapam.

O Rvm. Conego Reitor foi brindado pelo Presidente do Estado, Cel. Augusto Vieira, Conego Lopes, P.º Ignacio de Almeida e pelos alumnos, Lucio Gamarra, Genezio Gamarra, Leão Fernandes e José Gonsalves, aos quaes respondeu em phrases elegantes, agradecendo-lhes as expressões que lhe acabavam de dirigir, lembrando neste momento o nome do virtuosissimo Prelado da Parahyba a quem saudava, si bem que ausente desta capital.

Quiseramos bulir bem a nossa penna nesta ligeira descripção, affim de que estas columnas se transformassem em arauto da verdade no que de sublime e grandioso se passou na manifestação que os alum-

nos do Seminario e collegio diocesano fizeram ao seu extremecido Reitor.

Trata-se de um acontecimento que muito honra a nossa primeira casa de educação nesta capital e que dia a dia vai dando provas robustas de seu progredimento, por isto julgamos insufficiente a nossa penna.

A noite do dia 17 e 18 tiveram lugar as manifestações que as divisões em particular desejavam fazer ao Rvm. Conego Almeida, e do curso theologico foram recitados discursos, em francez, pelo seminarista Pedro Anisio, em inglez pelo collegial Esequias Pegado, em italiano pelo seminarista Chromacio Leão e em latim pelo seminarista Leão Fernandes. Foram felicissimos nesta incumbencia recebendo dos assistentes muitas felicitações. Ainda houveram diversos discursos, sendo entregue ao Rvm. Reitor um lindo chromo, offerta dos theologos e afinal o seminarista Vital Vitaliano recitou inspirada poesia denominada «O Humilde fallando» ao seu grande mestre. Foram executados canticos e diversas variações a pianno, tocando de quando em quando a philharmonica do Seminario.

Bem vivas vão se tornando as cores deste quadro, onde está gravado em letras de ouro um titulo de honra para o Episcopal Seminario da Parahyba, celeiro benedito de onde sahem para a propagação da fé o sacerdote modelo, e para o seio da sociedade o cidadão probo e honesto.

Logo depois, a divisão dos pequenos fez ao seu extremecido Reitor significativa homenagem, conduzindo-o a um salão ricamente ornado e illuminado a gazulina, como estava todo o Seminario, e ahi, em aclamações entusiasticas foi elle recebido ao som do pianno executado a quatro mãos pelos seminaristas Affonso Lopes e Antonio Ramalho.

Foi o Reitor saudado por diversos meninos, sendo entoados muitos canticos, distribuida uma linda poesia, da lavra do cursista Mathias Freire, sob o titulo «amor na creança», sendo executado pelo alumno Cleromacio Leão, um terno dueto, em italiano, *Il Pescatori*. Estava reservada para esta occasião uma grande solemnidade ainda em homenagem ao anniversario natalicio do preclaro Reitor. Foi solemnemente inaugurada, nesta manifestação, a banda musical do Seminario sob o titulo «Banda 17 d'Agosto», fallando o Rmo. Conego Fernando Lopes sobre a oportunidade da inauguração da banda musical, a qual se installava naquelle momento com 17 musicos, ainda em homenagem ao illustre Reitor, e ao terminar entregou a este o Regulamento, ricamente encadernado, com o qual os musicos da nova banda deviam se dirigir, seguindo sempre a norma da fraternidade e obediencia, entregando ao Reitor uma caneta de ouro para assignar o referido regulamento. O Rmo. Conego Almeida assignou o Regulamento approvando a installação, e largamente dissertou sobre a utilidade daquella obra como um centro do divorsão e consequentemente um meio de progresso para o Seminario. O Rmo. Reitor,

em phrases de unção, agradeceu mais aquella prova de amor que lhe cousagravam os seminaristas.

No momento em que o Reitor do Seminario assignava o Regulamento que devia reger a «Banda musical 17 de Agosto», esta executou um primoroso dobrado intitulado «17 de Agosto», ainda como homenagem ao grande educador, composto e instrumentado pelo Seminarista da divisão dos pequenos—Chromacio Leão—recebendo dos entendidos na materia os maiores elogios pelo bem acabado de sua peça musical. Em seguida o seminarista Chromacio offereceu a copia de seu dobrado ao seu extremecido Reitor, como prova de amizade.

No dia 19 a devisão dos Philosophos patenteou ao seu mestre o quanto ia-lhe pelo coração tendo a honra de saudalo tambem. Recebeu o em seu salão elegantemente preparado, sendo executados hymnos para isto compostos, diversas variações a piano, fazendo-se ouvir diversos alumnos do curso philosophico sendo-lhe offertado uma bem acabada poesia com o titulo «Homenagem dos philosophos» composição do Seminarista Alvaro Cesar.

Foi imponente e de gratas recordações, como haviam sido as dos theologos e pequenos, a manifestação dos dicipulos de S. Thomaz de Aquino.

Neste mesmo dia a divisão dos medios, em profusão de affectos, recebeu em seu salão de honra, por entre hymnos e canticos, o seu querido Reitor e diversos oradores se fiseram ouvir sedo-lha offertado uma poesia.

O collegio diocesano, no dia 20 convidou o Conego Almeida para receber as suas homenagens, e em seu recreio, caprichosamente enfeitado, fez-lhe a mais expressiva manifestação, sendo executado pelo mesmo um cantico, ouvindo-se diversos oradores. O Rmo. Reitor respondia na mesma linguagem de pai e amigo, e a «17 d'Agosto» faziu ouvir as melhores peças de seu incipiente repertorio.

Chegamos afinal ao momento mais ditoso das grandes manifestações ao virtuosissimo Reitor do Seminario da Parahyba, que a esta hora deve sentir o coração cheio de jubilo por ver o grau de prosperidade de que vai tomando o Seminario, em tão boa hora confiado a sua vigilância e sollicitude.

A diocese da Parahyba, incontestavelmente, muito deve á esse homem extraordinario que sabe reunir grandes predicados em um só coração.

A noite devia ter lugar no theatro do Seminario a representação de um commovente drama intitulado «Luiz de Gonsaga ou o Triunpho da Piedade»—trabalho bem acabado do esperânçoso e talentoso cursista—o seminarista Mathias Freire, uma das esperanças do clero Parahybano; e uma comedia «Um rato na Ratoeira», dos Salesianos.

As 7 horas da noite o velho seminario, ainda vestido de suas galas festivas, e todo illuminado a gazulina offerecia deoalumbração espectacular, quando muitos convidados iam chegando e na taes intima satisfação percorriam os avendadas do Episcopal Seminario.

As 7 e meia chegou o Presiden-

te do Estado, sendo recebido a porta...

christma 969, e a communhão 950. Cajazeiras, pessoas...

Damos parabens aos habitantes destas localidades...

Por occasião do anniversario natalicio do Conego Joaquim d'Almeida...

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Em dias da semana passada partiu com sua exora...

Nesta cidade estiveram na semana transacta os illustres cavalheiros...

Casamento.—Recebemos do Sr. Coronel Deodato P. Borges...

Jogo dos bichos.—E' uma verdade que reapareceu entre nós este maldito jogo...

Wallecimento.—Na florente cidade de Cajazeiras, importante, sede de comarca deste Estado...

Visita Pastoral.—Continua o nosso Inlyto Prelado sua visita com perfeita saúde...

Misericordia, christmã se 1920 pessoas e houve 1560 communhões. S. José de Piranhas, receberam a...

Desembargador Vicente Jansen de Castro e Albuquerque. Agradecemos a despedida...

Cruzador Trajano.—Esteve este importante navio escola de nossa marinha surto em nosso porto...

Seguiu no dia 30 de Julho para a villa do Martins, onde e digno Vigario o Rm. P. Abdon Odilon Melibeu Lima...

Maconaria da Parahyba. Lemos no «Correio da Manhã» a relação do V. Vn. e S. Sec....

Illmos. Srs. Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, Hermengildo Ferreira Dias, major Julio Maximino da Silva...

Illmos. Srs. Exmas. Espo. do Sr. Ivo Pessoa de Oliveira, Francisco P. V. Paiva, capm. Antonio da Silva Pires Ferreira...

Major Antonio Soares de Pinho, Neophito Bonavides, major Aprijo Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres...

Esmas. Sras. Espoza do Sr. Alfredo Athaydes, José Vicente Montenegro, José de Souza Rangel, Manoel Diodato da A. Monteiro, major Euladio de Aragão e Mello, Jozias Izaias da Motta.

Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra...

O Conego Sabino convida todos parentes e amigos seus para assistirem ao sancto sacrificio da missa, que em commemoração do trigésimo...

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

PARTIDA

Seguiu no dia 30 de Julho para a villa do Martins, onde e digno Vigario o Rm. P. Abdon Odilon Melibeu Lima...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

Boito de Mezezes, conego dr. S. S. Conego Sabino Coelho, João Petrácci, Zaccarias Laura, João da Motta Leal, José Aranha da Fonseca...

FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA

A associação e um instrumento mais poderoso e mais idoneo para realizar rapidos progressos nas diferentes provincias da actividade humana...

CONCLUINDO

Vimos no numero anterior de nossa «Imprensa» que a primeira e unica resposta que tivemos do redactor chefe do «Commercio» foi um verdadeiro mons parvulus...

Emmudeceu completamente o achilles do jornalismo parahybano; nem mais uma palavra até a hora em que escrevemos!

Assiste-nos, pois, o direito de apresentar à S. S. e ao publico a conclusão do dilemma que lhe propuzemos: provar o que disse com relação ao clero parahybano ou ficar por mentiroso.

Peza-nos, de verdade, articular epithetos, de si, tão duros e deprimentes! Mas tenha paciencia S.S. pois não fomos nós quem o colloca-mos nessa triste contingencia.

A falta de sinceridade e um grande mal que desdoura o caracter e diminui os creditos da honorabilidade. Habitado, porem, como está, S.S. a vociferar contra o clero, talvez estas considerações não produzam mais abalo do sorte alguma no seu animo...

O publico viu a sociedade que era completamente infundada a accusação que S.S. nos fez; pode continuar a derramar a bilis aserosa de sua clerophobia, não nos atingirá.

Para não irmos adiante nessa contenda e preciso que S.S. reconheça um direito que mais uma vez surgiu em nosso favor. Ficamos no nosso posto de honra; silenciámos d'aqui por diante, mas firmes sempre e dispostos a defender a nossa honra e sustentar o nosso credito.

MEZARIOS Exm. Sr. Desembargador José Peregrino de Araújo, major José Lourenço da Silva, coronel José Lucas de Mello, capm. Manoel Soares Londres, coronel Possidonio de Brito Lyra, e coronel Antonio José Rabello, dr. Alfredo Diodato de A. Espinola, coronel Bento José de Medeiros Paes, major Manoel Martins Viêga, Godofredo Filgueiras, desembargador Gonçalo d'Aguiar

ANNUNCIOS A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^a.

Em Natal—GALVÃO & C^a.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias catholicas no Congo e Africa Central).
Para este fim a obra recolhe: 1º. Sellos usados de cartas, de jornaes, de impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tãta e de 2 milles tem maior valor que os sellos correntes. 2º. Bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos unicamente aos benfeitores que fação o possível para que os sellos antigos e fora de curso, que a serrilha não seja cortada e que haja todo cuidado de não emmagazemarem não depois de bem enxutos. Os sellos antigos e de valor que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta lechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1º. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disso os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes. 1º. «Pecunia» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 5 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. c
Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs forão fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminario Episcopal. Bvmm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUÊ O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se esgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem ornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria «ó bom e dulcissimo Jesus».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C^a, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:
EM S. PAULO—o Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mondini Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Menelou de Pontes o o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampato, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paul, o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Cartão de visita im-
prime-
se aqui

Atenção!
Chapéus ec-
clesiasticos,
fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbran-
te sortimento
de calçados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO
Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, a rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas mercenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigoté e ripas, a preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita ven-
de-se na Sa-
pataria Co-
lombo.